



PLANO DE INOVAÇÃO

2021/2025

ÍNDICE

1. Identificação da unidade orgânica	3
2. Caracterização da unidade orgânica	3
3. Enquadramento	7
4. Plano de Inovação: fragilidades, objetivos e indicadores	10
5. Público-alvo	11
6. Medida 1: matrizes curriculares	11
6.1. Infoarte- 1º ciclo	12
6.2. Experimentar+ - 1º ciclo	13
6.3. Artes Visuais e Tecnológicas - 2º ciclo	14
6.4. Coadjuvações	14
6.5. Desdobramento de disciplinas	15
6.6. Disciplinas em regime semestral	15
6.7. Tutorias	16
7. Medida 2: calendário escolar	16
8. Monitorização do Plano de Inovação	18
8.1. Periodicidade da monitorização	18
8.2. Indicadores de Monitorização	18
8.3. Fontes de recolha de evidências	19
8.4. Equipa de acompanhamento e monitorização	19
9. Plano de Formação	19
10. Participação da comunidade educativa	20
11. Parecer do Conselho Pedagógico	21
12. Parecer do Conselho Geral	21
13. Considerações finais	21
Anexos	22
ANEXO I - matriz curricular do 1º ciclo do ensino básico	23
ANEXO II - matriz curricular do 2º ciclo do ensino básico	24

1. Identificação da unidade orgânica

Agrupamento de Escolas da Chamusca

Escola Básica e Secundária da Chamusca

Endereço:

Av^a Dr. Carlos Amaro 2140-054 CHAMUSCA

Diretor: Fernando Miranda

2. Caracterização da unidade orgânica

O Agrupamento de Escolas da Chamusca situa-se no distrito de Santarém, na região da Lezíria e Vale do Tejo. Trata-se de um concelho interior, muito extenso, sendo o segundo maior da região, no coração do Ribatejo, entre a charneca e a campina. O concelho é composto por cinco freguesias e a sua localização geográfica prima pela centralidade no mapa de Portugal. Em todas essas freguesias, existem estabelecimentos de educação Pré-Escolar e do 1º CEB.

A escola sede do Agrupamento surgiu como a primeira e única escola pública do concelho a oferecer o segundo ciclo, no final da década de 70, no século XX. Desde então, o órgão diretivo, em estreita colaboração com a autarquia e as associações de pais e encarregados de educação, concretizou sucessivamente a ampliação da oferta educativa ao terceiro ciclo, ao ensino secundário e às vias profissionalizantes, tendo também garantido a construção de um pavilhão gimnodesportivo. A partir da constituição do agrupamento, este revelou-se como uma referência pelo reconhecimento da dimensão colaborante entre os vários níveis de educação e ensino que o integram.

A oferta educativa do Agrupamento é constituída pela Educação Pré-Escolar, Ensino Básico dos 1º, 2º e 3º ciclos, Ensino Secundário Científico-Humanístico nas vertentes Ciências e Tecnologias e Línguas e Humanidades, Ensino Secundário Profissional e PIEF.

O Agrupamento de Escolas da Chamusca serve 875 alunos de uma população distribuída por cinco freguesias. Em 2020/2021, a educação pré-escolar integra 161 crianças e o 1º ciclo 243 alunos; a escola-sede é frequentada por 471 alunos, dos quais 120 frequentam as ofertas educativas no ensino secundário; a turma PIEF inclui 8 alunos. A população discente é ainda caracterizada por uma grande diversidade económica e social, sendo que 35% desta população discente beneficia de apoios no âmbito da Ação Social Escolar.

O corpo docente, constituído por 110 docentes, é qualificado profissionalmente, destaca-se pela sua estabilidade e plena disponibilidade para ensinar e aprender simultaneamente, procurando suprir necessidades de formação que contribuam para a melhoria da qualidade do serviço prestado pelo agrupamento.

O Agrupamento integra também 65 funcionários não docentes, incluídos nas seguintes categorias: Assistentes Operacionais, 55; Assistentes Técnicos, 7; Técnicos Superiores, 3. Tem sido feito por parte da autarquia investimento na formação/capacitação dos Assistentes Operacionais.

Também desde a constituição do Agrupamento, a Educação Pré-escolar tem vindo a ser valorizada como a primeira etapa de educação ao longo da vida e considerada como um pilar fundamental do Ensino Básico, alicerçando-o nas aprendizagens realizadas neste nível de educação. De facto, a frequência da Educação Pré-escolar é fundamental e determinante para o desenvolvimento de aprendizagens fundamentais, bem como para o desenvolvimento de atitudes e valores estruturantes para as aprendizagens futuras. Esta garante uma transição com significado para o Ensino Básico, através de um olhar integrador e continuado, no processo de crescimento e desenvolvimento e de aprendizagem de cada criança/aluno, ao longo do seu percurso académico.

Nesta valorização, destaca-se todo o investimento feito em parceria com a autarquia, através da criação, implementação e desenvolvimento de projetos inovadores e através do investimento em recursos materiais e humanos, necessários à sua concretização.

Salienta-se ainda a cobertura da rede de Educação Pré-escolar em todo o concelho, com equipamentos considerados de excelência, aos quais não será alheia a frequência da quase totalidade das crianças da faixa etária dos três aos cinco anos, mesmo não sendo de frequência obrigatória.

A nível de resultados académicos, o Agrupamento assume-se já como uma referência ao nível académico - sendo de destacar que a percentagem de sucesso dos alunos no final do ensino secundário foi de 83,7% em 2017/2018, 89,7% em 2018/2019 e 95,6% em 2019/2020, sendo sempre superiores às taxas de sucesso a nível nacional. No Ensino e Educação Profissional (EFP) as taxas de sucesso foram de 82,4% em 2017/2018, 96,8% em 2018/2019 e 86,7% em 2019/2020, percentagens elevadas e em linha com a taxa nacional. É relevante referir que o Agrupamento tem apostado na qualidade da certificação

profissional e, em resultado do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade, foi-lhe atribuído o Selo de Conformidade EQAVET por 3 anos.

Ao nível da projeção europeia, deverá destacar-se a participação nos programas Assistente de Línguas/Comenius e Erasmus.

No âmbito da inovação pedagógica, o Agrupamento, em parceria com a autarquia, tem investido na modernização de espaços de aprendizagem interativos, promotores de metodologias ativas, com recurso a ferramentas digitais. Assim, referimos a existência de dois laboratórios de aprendizagem inovadora e criativa (LAIC), na escola sede, inaugurados, em 2017/18, pelo senhor ministro da educação, e a inauguração, em abril de 2019, na sede do concelho, do Centro Escolar, resultante da requalificação da antiga escola do 1º ciclo e Jardim de Infância da vila e de um grande investimento financeiro por parte da autarquia.

Todas as salas do Centro Escolar dispõem de equipamento tecnológico e rede digital, o que tem sido uma mais-valia para a realização de atividades pedagógicas em sala de aula, promotoras de competências de literacia digital ao nível da leitura, da matemática, das ciências experimentais e das expressões artísticas, contribuindo para a melhoria das aprendizagens dos alunos.

Destacamos a existência de um *MakerSpace* (uma sala criativa que proporciona aos alunos o desenvolvimento de atividades de aprendizagem, com recurso à metodologia STEAM, a nível de exploração de conceitos da Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes, Informática e Matemática, motivadoras e potenciadoras de diferenciação pedagógica); laboratórios de Música, de Artes e de Ciência (dotados de equipamentos específicos e inovadores para estimular as áreas de conhecimento ali desenvolvidas); uma *Sala de Aprendizagens Inovadoras e Criativas* (ligada ao Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo); uma *Sala Inclusiva*, destinada aos alunos inseridos no Decreto- Lei nº 54/2018; uma sala destinada ao funcionamento do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) onde está integrada a Unidade de Ensino Estruturado. A utilização destes espaços tem sido potenciada pelo trabalho colaborativo entre pessoal docente e técnicos que, numa parceria entre o agrupamento, Centro de Recursos para a Inclusão (Cri- CERE) e a autarquia, são disponibilizados para o efeito e frequentados por todas as crianças do pré escolar e por todos os alunos do 1º ciclo do concelho.

A educação para a arte e património local está a ser desenvolvida no projeto *Chamusca - do Património à Arte*, enquanto Medida de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário a aplicar no ano letivo 2020/21 nas escolas do 1º e 2º ciclos do Agrupamento de Escolas da Chamusca, inserida no PNPSE (Programa Nacional de Promoção do sucesso escolar). Neste mesmo âmbito, está em desenvolvimento o projeto *(Cres)Ser com Futuro*, com foco na aprendizagem socioemocional e que consiste no processo de desenvolvimento de competências sociais e emocionais pelas crianças, jovens e adultos, correspondendo aos conhecimentos, atitudes e competências que cada um precisa consolidar para fazer escolhas coerentes consigo próprio, ter relações interpessoais gratificantes e um comportamento socialmente responsável e ético, e cujos destinatários são as crianças da educação pré-escolar e os alunos do 1º ao 3º ciclo do EB.

Também deverá destacar-se a intenção clara, por parte do AEC, da promoção de uma escola inclusiva onde todos e cada um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social. Neste contexto, são de referir as duas Unidades de Ensino Estruturado, uma no Centro Escolar, destinada aos alunos do 1º ciclo, e outra na escola sede, destinada aos alunos dos 2º e 3º ciclos com Perturbação do Espectro de Autismo, ambas como recurso do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), tendo como objetivo a concentração de recursos humanos e materiais que possam oferecer uma resposta educativa de qualidade aos alunos a que se destinam. Esta estrutura funciona com uma parceria entre o AEC e o Centro de Recursos para a Inclusão CERE.

Igualmente importante se revela o facto de o Agrupamento possuir duas bibliotecas escolares integradas na RBE (Rede de Bibliotecas Escolares), o que permite beneficiar de financiamento, mediante a apresentação de candidatura, tal como aconteceu no presente ano letivo com o projeto 10 Minutos a Ler, do Plano Nacional de Leitura.

O Agrupamento mobiliza ainda os seguintes recursos específicos de apoio à aprendizagem e inclusão existentes na comunidade: a equipa local de intervenção precoce - constituída por duas educadoras, uma terapeuta da fala e uma educadora social; a equipa de saúde escolar dos ACES/ULS; a Comissão de proteção de crianças e jovens; o Centro de Recursos para a Inclusão - equipa constituída por um psicólogo, uma terapeuta da fala e uma terapeuta ocupacional (com meio horário cada técnico); EMIC - cuja equipa integra uma psicóloga e um educador social, assim como parcerias privadas com acompanhamento

social do sistema de solidariedade e segurança social, que incluem quatro psicólogos e uma terapeuta da fala.

3. Enquadramento

A mudança na e da escola e dos ambientes educativos implica percorrer um caminho de reflexão e de partilha de experiências e opiniões, fundamental para responder aos desafios que se colocam na construção de maior autonomia curricular. O Projeto Educativo do Agrupamento define estratégias de atuação pedagógica consistentes e coerentes com vista “à melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos e a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, responsável, livre e solidário” e abre caminhos para agarrar novas oportunidades de exercício de autonomia, sustentada na iniciativa e na responsabilidade dos órgãos de administração e gestão.

O Agrupamento tem dado passos muito significativos no caminho de reflexão mencionado acima e na melhoria do sucesso dos alunos, disso sendo exemplo o Plano de Melhoria e o PAE- PNPSE, resultantes da avaliação interna e externa, bem como tem sido dinâmica e inovadora a forma como tem procurado operacionalizar as medidas propostas nas áreas prioritárias de intervenção do Projeto Educativo.

Os pressupostos para a implementação de Projetos de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), ao abrigo do Despacho nº 5908/2017, de 5 de julho, a entrada em vigor dos Decretos-Lei nº 54/2018 e nº 55/2018, ambos de 6 de julho, vieram contribuir para a implementação de novos cenários de aprendizagem, mobilização de metodologias diversificadas de ensino e aprendizagem, consolidadas na articulação curricular e no trabalho colaborativo. Exemplos disso são os projetos que ao longo dos anos letivos 2019 a 2021 foram sendo desenvolvidos no Agrupamento, tais como os DAC, a Flexibilidade Curricular - patente na organização das matrizes curriculares - e a Semana Aberta.

O projeto Semana Aberta, foi uma iniciativa do AEC e decorreu ao longo do ano letivo 2019/2020 abrangendo os alunos dos 1º, 2º e 3º ciclos e 10º ano de escolaridade. O pré-escolar e o 7º ano não desenvolveram a atividade em consequência do confinamento imposto pela pandemia Covid-19. O projeto teve como objetivos, promover o empreendedorismo, a capacidade de resolução de problemas, a cidadania e demais competências, conforme o que se configura no *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória* (PASEO). O processo vivido ao longo da semana, a flexibilidade e a metodologia de aprendizagem aplicadas revelaram-se uma mais valia da atividade,

contexto que favoreceu um desenvolvimento mais feliz dos alunos no espaço escolar e na construção do conhecimento. O produto final surpreendeu pela inovação/criatividade e conexão ao meio envolvente/comunidade.

Numa perspetiva de valorização e divulgação das boas práticas alcançadas com este projeto, o Agrupamento concorreu ao concurso *Escola Amiga da Criança*, no qual foi distinguido.

Na Educação Pré-escolar, o desenvolvimento de projetos conducentes a uma diminuição de hiatos na transição entre ciclos, para além da valorização das aprendizagens, visam o bem estar social e emocional das crianças. Destes projetos, destacam-se: *Salto de Gigante-Pré*, programa desenvolvido em parceria com a autarquia e sob a tutela da Fundação Calouste Gulbenkian-Academias do Conhecimento, implementado em todos os Jardins de Infância do Agrupamento e que tem como objetivos desenvolver competências socioemocionais, através de atividades desenvolvidas em contexto de sala; *projetos de monodocência coadjuvada*, valorizando a transversalidade das áreas das OCEPE, incidindo nas áreas nucleares, em particular a Educação Física e a Educação Artística, onde a articulação com outros técnicos, com diferentes formações, tem sido uma mais-valia no trabalho de articulação e cooperação; a *Expressão físico-motora* onde se inclui a adaptação ao meio aquático, possibilitando a todas as crianças do concelho a utilização de um equipamento ao qual, de outra forma, a maioria não teria acesso, e que, simultaneamente, desenvolve a consciência e o domínio do corpo, desenvolvendo formas de cooperação e competição saudável. Também são de destacar o *Projeto Kids-Tech*, com incidência no desenvolvimento de competências nas áreas das TIC, da robótica (com a Bee Bot) e do raciocínio matemático; a *Expressão e Educação Musical e iniciação à prática instrumental*, visando o contacto com a música, desenvolvendo capacidades vocais, corporais e de execução de instrumentos, introduzindo variadas formas de expressão, alargando as capacidades psicomotoras das crianças; o *Projeto Mexe-te*, que incide em áreas como o movimento, a dança, mindfulness e yoga, desenvolvendo o bem estar emocional, a empatia, o autocontrolo e o autoconhecimento. Muitos destes projetos têm continuidade no 1º ciclo, nomeadamente a Música, a Educação Física, o *Mindfulness*, o Yoga e a Dança, bem como as Tecnologias Digitais, facto que, associado a uma articulação entre professores do 1º ciclo e educadores de infância, incluindo a reflexão sobre os processos de aprendizagem, garantem uma continuidade facilitadora da transição das crianças para o 1º ciclo.

Decorrente da reflexão e avaliação destas experiências , o Agrupamento apresenta neste Plano de Inovação uma proposta de gestão superior a 25% na matriz curricular do 1º ciclo, conforme previsto na Portaria nº 181/2019, atendendo também aos recursos físicos e humanos que o Centro Escolar oferece, mantendo-se a parceria com a autarquia, conforme já atrás referido.

Entendeu-se ainda apresentar uma proposta de organização do ano escolar e de gestão do currículo dos ensinos básico e secundário, dando continuidade ao processo de autonomia e flexibilidade curricular neste Agrupamento.

Esta proposta sustenta-se nos documentos *Aprendizagens Essenciais e Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória* e nos demais documentos curriculares criados pelo Agrupamento para o seu aprofundamento e operacionalização e tem como fio condutor o desenvolvimento da aprendizagem através de uma abordagem inter e multidisciplinar, focada no aluno, numa perspetiva de maior autenticidade, criatividade e trabalho colaborativo. Tem ainda como intuito, aprofundar práticas inerentes à Autonomia e Flexibilidade Curricular, tendo em vista a promoção da qualidade das aprendizagens e o sucesso pleno de todos os alunos.

O Projeto de Inovação, no que respeita à gestão curricular, propõe a criação de novas disciplinas e a distribuição de tempos/horas fixados para as matrizes curriculares. As alterações vêm responder às fragilidades do Agrupamento já anteriormente identificadas nos Planos de Melhoria e de Ação Estratégica.

4. Plano de Inovação: fragilidades, objetivos e indicadores

Fragilidade	Objetivo	Indicadores
Dificuldades ao nível da proficiência da leitura e da escrita, assim como no cálculo e no raciocínio matemático	Melhorar a proficiência da leitura, escrita cálculo e raciocínio matemático	Aumentar em 10% o número de alunos que concluem o 1º ciclo em quatro anos
Elevado número de retenções no 2º ano	Reduzir o número de retenções no 2º ano	Reduzir em 25% o número de retenções no 2º ano
Elevado número de alunos que transitam com nível insuficiente no 1º Ciclo e com níveis inferiores a 3 no 2º e 3º Ciclo	Melhorar a qualidade das aprendizagens Reforçar o trabalho colaborativo Generalizar práticas pedagógico-didáticas de promoção do sucesso escolar	Alcançar progressivamente 85% de sucesso pleno, melhorando até 6,6% a taxa registada em 2018/2019
Promoção de um ensino de melhor qualidade para todos	Permitir maior diferenciação em grupos homogéneos ou heterogéneos.	Coadjuvação no 1º ciclo Desdobramento de turmas
Fragilidade ao nível do trabalho colaborativo e interdisciplinar entre docentes	Reforçar o trabalho colaborativo para a promoção da qualidade e da eficiência	Partilha de boas práticas pelo menos uma vez por ano letivo
Integração curricular (PASEO, AE)	Reduzir a dispersão curricular em cada ciclo, assegurando um currículo global e integrado.	Criação de novas disciplinas (<i>vide</i> matrizes curriculares dos 1º e 2º ciclos)
Alunos que apresentam assiduidade irregular e/ou absentismo ao longo do ano	Criar e reforçar as parcerias já existentes	Reduzir o absentismo em 10% e promover a assiduidade regular

5. Público-alvo

O Plano de Inovação do Agrupamento de Escolas da Chamusca aplicar-se-á a todo o Agrupamento, da educação pré-escolar ao ensino secundário dos cursos científico-humanísticos e dos cursos profissionais, continuando a ser implementadas e reforçadas as medidas previstas para estes ciclos no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), decorrente do Decreto-Lei nº 55, de 6 de julho de 2018 e no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular. A garantia de gestão superior a 25% do total da carga horária das matrizes curriculares-base é assegurada no 1º ciclo com a criação de novas disciplinas e a redistribuição dos tempos estabelecidos das diferentes componentes; a gestão autónoma do currículo é assim correspondente, no 1º ciclo, a um total de 28% da carga horária das matrizes curriculares- base.

6. Medida 1: matrizes curriculares

Relativamente à gestão curricular, o presente Plano de Inovação propõe a criação de novas disciplinas, bem como alterações à distribuição dos tempos/horas fixados para as diferentes componentes das matrizes curriculares-base, de acordo com os Anexos I e II.

A proposta de aumento da carga horária de Português nos dois anos iniciais do 1º ciclo deriva da análise sistemática dos documentos estatísticos de avaliação, nos domínios da leitura e da escrita. Esta análise revela que um número significativo de alunos dos 1º e 2º anos de escolaridade manifesta grande dificuldade na aprendizagem do mecanismo da leitura e, conseqüentemente, da escrita. Essas dificuldades refletem-se na elevada taxa de retenção no 2º ano de escolaridade, taxa essa que oscila entre os 16% e os 20%, e, ao mesmo tempo, comprometem o sucesso dos alunos que transitam com um fraco desenvolvimento de competências nestes domínios.

Assim, entende-se como necessária a atribuição de mais tempo para o ensino desta disciplina de Português, nos anos iniciais, conforme indicado na matriz curricular constante do anexo I, de modo a permitir uma maior consolidação de conteúdos e a diversificação de métodos de ensino/aprendizagem, e a possibilitar um apoio individualizado mais adequado aos diferentes perfis de aprendizagem dos alunos.

Esta alteração na matriz curricular do 1º ciclo significa uma redução da carga horária prevista na área de Estudo do Meio, que é, no entanto, compensada na disciplina Experimental +.

Estas alterações permitirão mobilizar metodologias e dinâmicas colaborativas promotoras de aprendizagens significativas e consistentes e, conseqüentemente, de um maior sucesso e inclusão.

Para a implementação da gestão curricular pretendida promove-se a criação de novas disciplinas, tendo por base os seguintes pressupostos:

- as disciplinas terão plano curricular próprio;
- serão mobilizadas todas as aprendizagens essenciais inscritas nas matrizes curriculares - base das disciplinas consideradas na constituição das novas disciplinas;
- serão considerados os princípios, valores e áreas de competência do Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória;
- serão definidos critérios de avaliação, para todas as disciplinas, assentes nos princípios da avaliação pedagógica, que garantam um maior enfoque na avaliação formativa e *feedback* de qualidade, adequados à autorregulação e melhoria das aprendizagens;
- do registo biográfico do aluno constará averbamento da designação das novas disciplinas e avaliação atribuída, assegurando eventual mobilidade do aluno.

6.1. Infoarte- 1º ciclo

A criação da disciplina Infoarte, para todos os anos de escolaridade do 1º ciclo, agrega a totalidade do currículo de Educação Artística, Oferta Complementar, Apoio ao Estudo e conteúdos de Português (domínio da escrita) com o recurso a práticas pedagógicas ao nível da transição digital, procurando dar resposta a algumas fragilidades do 1º Ciclo, aliando a arte com a escrita e a informática.

Promovendo uma abordagem interdisciplinar, o desenvolvimento global, integrado, consciente e sustentado em consonância com as diferentes Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, permitirá, ainda, aos alunos, manifestar as suas emoções de diferentes formas e um conhecimento de uma pluralidade de formas culturais, refletindo a cultura vivenciada pelas crianças.

Esta disciplina será lecionada pelo professor titular da turma e terá a coadjuvação de um professor de Educação Musical e um professor bibliotecário.

Esta disciplina ocupará cinco horas semanais o que corresponderá a 20% da carga horária semanal; terá plano curricular próprio; serão mobilizadas as aprendizagens essenciais inscritas nas matrizes curriculares - base das disciplinas consideradas na constituição desta

nova disciplina, e considerados os princípios, valores e áreas de competência do Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória; serão também definidos critérios de avaliação específicos, assentes nos princípios da avaliação pedagógica, que garantam um maior enfoque na avaliação formativa e *feedback* de qualidade, adequados à autorregulação e melhoria das aprendizagens.

Para o desenvolvimento desta disciplina, contamos com a parceria da Câmara Municipal na colocação de um professor/técnico para os conteúdos de música e dança, bem como a visita a diversas exposições e idas ao teatro.

Do registo biográfico do aluno constará averbamento da designação da nova disciplina e avaliação atribuída.

6.2. Experimentar+ - 1º ciclo

Esta nova disciplina criada para todos os anos de escolaridade agrega componentes curriculares de Estudo do Meio, Matemática e Português, permitindo a construção do saber a partir da conjugação de diferentes áreas do conhecimento, dando um novo sentido à aprendizagem e tendo, no centro de todo o processo, o aluno, como um indivíduo particular e único.

Esta disciplina assenta em metodologias ativas permitindo aos alunos a construção do seu próprio saber, promover a sua autonomia, articular as diferentes áreas do saber, constatando que a ciência não é uma área isolada, antes agrega em si diversos saberes.

O intuito é, a partir de uma situação- problema, explorar as diversas formas de solução.

Esta disciplina será lecionada pelo professor titular de turma em coadjuvação com outro docente do 1º ciclo e de um docente de TIC, de modo a possibilitar um maior acompanhamento dos alunos no desenvolvimento das metodologias de projeto.

Esta disciplina será de duas horas semanais, o que corresponde a 8% da carga horária; terá plano curricular próprio; serão mobilizadas as aprendizagens essenciais inscritas nas matrizes curriculares - base das disciplinas consideradas na constituição desta nova disciplina e considerados os princípios, valores e áreas de competência do Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória; serão também definidos critérios de avaliação específicos, assentes nos princípios da avaliação pedagógica, que garantam um maior enfoque na avaliação formativa e *feedback* de qualidade, adequados à autorregulação e melhoria das aprendizagens.

Do registo biográfico do aluno constará averbamento da designação da nova disciplina e avaliação atribuída.

6.3. Artes Visuais e Tecnológicas - 2º ciclo

Esta disciplina corresponde à criação de uma disciplina anual, a ser lecionada nos 5º e 6º anos de escolaridade, por meio de uma nova operacionalização dos currículos próprios de EV e ET, sendo atribuída ao grupo 240. A lecionação contará com dois blocos de 90 minutos semanais, coadjuvado por docentes do 240, 530 e 600, num bloco de 90 minutos semanais.

Com esta nova disciplina, pretende-se garantir uma construção articulada do currículo próprio das duas disciplinas, permitindo desenvolver metodologias centradas no aluno, nomeadamente a metodologia de projeto, através do alargamento e enriquecimento das experiências visual, plástica e tecnológica, e contribuir para o desenvolvimento da sensibilidade estética, despertando uma aprendizagem/experimentação artística que ajuda o aluno a observar, refletir, criar e imaginar o mundo.

O recurso aos materiais diversificados na concretização de tarefas potenciará a resolução de problemas, o raciocínio e a comunicação, bem como o desenvolvimento da sensibilidade artística, indo, deste modo, ao encontro das competências elencadas no PASEO. Esta disciplina irá assegurar o cumprimento integral das aprendizagens essenciais preconizadas pelas respetivas disciplinas que agrupa, com plano curricular próprio; serão mobilizadas todas as aprendizagens essenciais inscritas nas matrizes curriculares - base das disciplinas consideradas na constituição das novas disciplinas e considerados os princípios, valores e áreas de competência do Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Obrigatória; serão também definidos critérios de avaliação específicos, assentes nos princípios da avaliação pedagógica, que garantam um maior enfoque na avaliação formativa e *feedback* de qualidade, adequados à autorregulação e melhoria das aprendizagens. Do registo biográfico do aluno constará averbamento da designação das novas disciplinas e avaliação atribuída.

Para o desenvolvimento desta disciplina, contamos com a parceria da Câmara Municipal da Chamusca, Plano Nacional de Artes, no âmbito do PNPSE e com a articulação com outras disciplinas e projetos, nomeadamente, Educação Musical e Eco-Escolas.

6.4. Coadjuvações

No âmbito das ações estratégicas deste PI, foram consideradas várias medidas de incentivo e reforço das aprendizagens com vista à melhoria dos resultados escolares dos nossos alunos.

As coadjuvações são uma medida de apoio à diferenciação pedagógica e à inclusão, através de um planeamento conjunto das atividades e da aferição de estratégias definidas em trabalho colaborativo.

No 1º ciclo, as coadjuvações encontram-se definidas para as disciplinas de Português, Matemática, Infoarte, Experimentar+ e Educação Física.

No que respeita à Educação Física e Infoarte, as coadjuvações advêm de uma parceria com a Câmara Municipal que coloca em todas as escolas do 1º ciclo docentes/técnicos de Educação Física e de Educação musical para coadjuvar, em sala de aula e em tempo curricular, sob a responsabilidade dos docentes titulares de turma. A estes docentes/técnicos acresce ainda um docente do 1º ciclo para Experimentar+ e para as disciplinas anteriormente referidas, de modo a promover um maior apoio ao trabalho de projeto e a alunos com diferentes ritmos de aprendizagem.

No 2º ciclo, as coadjuvações encontram-se definidas para as Artes Visuais e Tecnológicas (90 minutos semanais) e também para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Esta última disciplina é lecionada com recurso a uma coadjuvação por um docente de Tecnologias de Informação e Comunicação.

No 3º ciclo, no 8º ano, é contemplada uma coadjuvação nas disciplinas de Português e de Matemática de 45 minutos semanais.

No ensino secundário, foi também considerado um tempo de coadjuvação, no 10º ano, na disciplina de Matemática A, para apoio à resolução de exercícios.

A implementação desta medida é assegurada pelo crédito horário do agrupamento.

6.5. Desdobramento de disciplinas

Nos 2º e 3º ciclos, as disciplinas de Português, de Matemática e as línguas estrangeiras desdobram um tempo em todos os anos de escolaridade; excetua-se o 8º ano, nas disciplinas de Português e Matemática.

A implementação desta medida é assegurada pelo crédito horário do agrupamento.

6.6. Disciplinas em regime semestral

As disciplinas em regime semestral são, no 2º ciclo, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, e, no 3º ciclo, em 2021/2022, História, Geografia, Educação Tecnológica e Tecnologias de Informação e Comunicação; no 3º ciclo, este funcionamento é sujeito a reavaliação anual.

A implementação desta medida justifica-se também pela experiência positiva do agrupamento do funcionamento semestral das disciplinas, pelo seu impacto muito relevante quer do ponto de vista do aluno quer do ponto de vista do desenvolvimento curricular.

6.7. Tutorias

Mantém-se o Apoio Tutorial Específico para todos os alunos enquadrados neste projeto bem como as tutorias individuais e/ou pequenos grupos para os alunos propostos nos respetivos conselhos de turma.

A implementação desta medida é assegurada pelo crédito horário do agrupamento.

7. Medida 2: calendário escolar

Propõe-se a organização semestral do ano letivo, tendo em conta a promoção de:

- Um maior equilíbrio na organização do ano letivo com uma duração equitativa do número de aulas por semestre;
- Uma abordagem mais flexível e formativa da avaliação dos alunos, favorecendo a diversificação dos instrumentos de avaliação, nomeadamente ao nível da recolha formativa de dados, estando estas práticas enquadradas pelo projeto MAIA (Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica);
- Maior fluidez das aprendizagens, com menos pressão na frequência da apresentação de resultados quantitativos, facilitando o processo de perceção e recolha de informação;
- Maior respeito pelas necessidades de aprendizagens individuais;
- Maior adaptabilidade e dinamismo a conferir ao currículo.

Esta proposta contempla o cumprimento do número de dias fixados no calendário escolar, a realização das provas e exames de acordo com o calendário nacional e a existência, em cada ano letivo, de quatro momentos de reporte de avaliação aos alunos e aos pais e encarregados de educação, sendo dois desses momentos de avaliação formativa com informações qualitativas e descritivas, e os outros dois de avaliação sumativa correspondentes ao final dos dois semestres.

A proposta foi submetida à apreciação da Associação de Pais e Encarregados de Educação, tendo merecido parecer favorável. Foi considerada a opinião da Câmara Municipal com quem se articulou a oferta dos transportes escolares e o apoio às famílias.

O calendário apresentado de seguida refere-se apenas ao ano letivo 2021/2022, sobre o qual se deverão reger os calendários para os anos letivos subsequentes durante a vigência do presente plano.

SEMESTRE	INÍCIO	INTERRUPÇÕES LETIVAS/ CALENDARIZAÇÃO/TIPOS DE AVALIAÇÃO		
1º	INÍCIO - 13 de setembro de 2021 TERMO - 21 de janeiro de 2021	1ª – 2 dias	4 e 5 de novembro de 2022	Avaliação intercalar (formativa, com menção qualitativa e síntese descritiva)
		2ª – 3 dias	24, 25 e 26 de janeiro de 2022	Avaliação sumativa
2º	INÍCIO - 27 de janeiro DE 2022 TERMO - a definir pelo calendário escolar	1ª – 2 dias	4 e 5 de abril de 2022	Avaliação intercalar (formativa, com menção qualitativa e síntese descritiva)
		2ª	final do ano letivo	Avaliação sumativa

SEMESTRE	INTERRUPÇÕES LETIVAS	INÍCIO E TERMO
1º	1ª – avaliação intercalar	4 a 5 de novembro de 2022
	2ª - Natal	23 de dezembro de 2021 a 2 de janeiro de 2022
	3ª – avaliação semestral	24, 25 e 26 de janeiro de 2022
2º	1ª - Carnaval	28 de fevereiro de 2022 a 4 de março de 2022
	2ª – avaliação intercalar	4 e 5 de abril de 2022
	3ª - Páscoa	14 a 20 de abril de 2022
	Final do ano letivo	A definir pelo calendário escolar

8. Monitorização do Plano de Inovação

O Plano de Inovação tem como metas gerais:

- Manter o elevado grau de satisfação da comunidade em relação à qualidade do serviço educativo prestado pela escola.
- Elevar as taxas de transição e conclusão dos ensinos básico e secundário relativamente às taxas nacionais.
- Melhorar a taxa de sucesso pleno no ensino básico.

8.1. Periodicidade da monitorização

Decorrerá uma avaliação intermédia deste Plano de Inovação no final de cada ano letivo e a avaliação final do plano terá lugar no final do ano letivo 2024/2025.

Será construído um plano de monitorização do projeto, prevendo a monitorização dos recursos, da execução, da avaliação e do impacto.

8.2. Indicadores de Monitorização

Será garantida a utilização de indicadores de monitorização contínua (usados regularmente em cada ano letivo) e indicadores de monitorização final (usados no final do período de vigência do plano e no processo de autoavaliação do Agrupamento).

Indicadores anuais	Indicadores finais
Aumentar em 10% o número de alunos que concluem o 1º ciclo em quatro anos	---
Reduzir em 25% o número de retenções no 2º ano	---
Taxa global de sucesso pleno em cada ano de escolaridade do ensino básico	Alcançar progressivamente 85% de sucesso pleno, em cada ano de escolaridade do ensino básico, melhorando até 6,6% a taxa registada em 2018/2019

Coadjuvação no 1º ciclo	---
Desdobramento de turmas	
Partilha de boas práticas pelo menos uma vez por ano letivo	---
Reduzir o absentismo em 10% e promover a assiduidade regular	---

8.3. Fontes de recolha de evidências

- Documento estatístico de análise de resultados
- Atas de departamento curricular/grupo disciplinar
- Relatórios de avaliação do Projeto Educativo
- Relatórios de execução do PAA
- Questionários de satisfação a aplicar à comunidade educativo (alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente e outros parceiros)

8.4. Equipa de acompanhamento e monitorização

A equipa de acompanhamento e monitorização do PI do AEC será constituída pelos seguintes elementos:

- Elemento da Direção
- Equipa de Autoavaliação do Projeto Educativo
- Coordenador dos Diretores de Turma do EB
- Coordenador do Departamento do 1º ciclo
- Associação de Estudantes
- Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Presidente do Conselho Geral

9. Plano de Formação

Tendo em atenção os vários documentos orientadores - Projeto Educativo (PE), Regulamento Interno (RI), Plano Anual de Atividades (PAA), Plano de Ação Estratégica (PAE), Plano de Atuação, Departamentos/Grupos e Direção -, este plano visa essencialmente promover o sucesso educativo e a qualidade das experiências de ensino e

das aprendizagens, divulgando experiências, ideias e materiais facilitadores do desenvolvimento de uma prática investigativa e de inovação educacional.

Para a consecução deste Plano de Inovação, a formação dos docentes deve assumir um carácter estratégico, adequado à implementação do dito plano, para que as áreas prioritárias de formação possam contribuir para que os docentes sejam atores da mudança, numa perspetiva de melhoria contínua nos domínios pedagógico, científico e organizacional. Neste sentido, o plano de formação deverá abranger as seguintes áreas:

- Flexibilidade curricular - construção de cenários de aprendizagem;
- Metodologia de trabalho projeto;
- Metodologias ativas;
- Educação inclusiva, com destaque para as práticas de pedagogia diferenciada;
- Avaliação pedagógica;
- Supervisão pedagógica.

Deve ressaltar-se, no entanto, que a operacionalização da formação nas áreas previstas estará dependente da entrada em vigor da formação prevista no Plano de Ação para a Transição Digital, de acordo com a Resolução do Conselho de Ministros 30/2020, cujo objetivo é desenvolver competências digitais dos professores em função do seu nível de proficiência digital e contribuir para o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE).

10. Participação da comunidade educativa

Enquanto instrumento de mudança, o Plano de Inovação contará com a participação da comunidade educativa, que contribuirá para a concretização das medidas de promoção do sucesso educativo preconizadas. Serão envolvidos o Município e Juntas de Freguesia, Conselho Geral, os Pais e EE do Agrupamento, os alunos, as Instituições Culturais e Desportivas, a escola segura e restantes recursos específicos de apoio à aprendizagem e inclusão, as empresas com as quais o agrupamento tem parcerias estabelecidas no âmbito da formação em contexto de trabalho dos alunos de cursos profissionais e da certificação dos mesmos pela EQAVET.

11. Parecer do Conselho Pedagógico

A proposta de Plano de Inovação do Agrupamento de Escolas da Chamusca foi apresentada na reunião de Conselho Pedagógico de dezassete de março, onde foi analisada, amplamente discutida por todos e aprovada por unanimidade.

Com este Plano de Inovação pretende-se responder às fragilidades identificadas, com o propósito de se alcançar o pleno sucesso dos nossos alunos.

Considera-se ser uma mais-valia para o AEC.

Como plano que é, está aberto a que possam ser feitos ajustamentos, a partir de uma sólida reflexão sobre as práticas e resultados.

12. Parecer do Conselho Geral

A proposta de Plano de Inovação do Agrupamento de Escolas da Chamusca foi apresentada na reunião de Conselho Geral de vinte e seis de março, onde foi analisada, amplamente discutida por todos, tendo merecido aprovação.

13. Considerações finais

Destacam-se de seguida as linhas de força deste Plano de Inovação que permitirão apoiar a inclusão, o sucesso escolar e académico e a consecução do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- A criação de disciplinas no 1º e 2º ciclos, que permitem promover a autonomia curricular mediante uma visão pedagógica integradora da apropriação do currículo; a continuidade da visão curricular e educativa do Agrupamento ao longo dos ciclos de educação e ensino;
- A mobilização de todas as aprendizagens essenciais inscritas nas matrizes curriculares das disciplinas criadas e dos respetivos critérios de avaliação;
- A semestralidade, com vista a uma gestão que possibilite melhores condições de aprendizagem, mediante a mobilização de metodologias dinâmicas e colaborativas;
- A melhoria do processo de ensino, por meio da formação profissional, do incremento do trabalho colaborativo, da partilha de boas práticas;
- O envolvimento da comunidade educativa.



Anexos

ANEXO I - matriz curricular do 1º ciclo do ensino básico

Componentes do Currículo		1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
		horas	horas	horas	horas
Cidadania e Desenvolvimento e TIC	Português	9	9	5	5
	Matemática	6	6	7	7
	Estudo do Meio	2	2	3	3
	Educação Física	1	1	1	1
	Inglês	---	---	2	2
	Infoarte a)	5	5	5	5
	Experimentar+ b)	2	2	2	2
TOTAL	25	25	25	25	
Ed Moral e Religiosa: 1					

- a) **InfoArte:** Criação da disciplina que agrega Educação Artística, Oferta Complementar, Apoio ao Estudo e algumas componentes do currículo de Português (criação de textos dramáticos e poéticos); a carga horária indicada corresponde a 20% de gestão da matriz curricular-base.
- b) **Experimentar+:** Criação de disciplina que agrega conteúdos curriculares de Estudo do Meio, Português e Matemática; a carga horária indicada corresponde a 8% de gestão da matriz curricular-base.

NOTA 1 - Esta matriz curricular aplica-se ao 1º ano de escolaridade em 2021/22 e estende-se de modo progressivo aos restantes anos de escolaridade nos anos letivos subsequentes.

NOTA 2 - É garantido reporte das disciplinas omitidas na matriz curricular-base por se encontrarem integradas nas novas disciplinas.

ANEXO II - matriz curricular do 2º ciclo do ensino básico

Componentes do currículo	5 ºano e 6º ano	Total
Português**	5	225 min.
Inglês	3	135 mn.
História e Geografia de Portugal*	3	135 min.
Cidadania e Desenvolvimento ***	1	45 min.
Matemática**	5	225 min.
Ciências Naturais*	3	135 min.
Artes Visuais e Tecnológicas	4	180 min.
Educação Musical	2	90 min.
Tecnologias de Informação e Comunicação	1	45 min.
Educação Física	3	135 min.
	TOTAL	1350 min.
Educação Moral e Religiosa	1	45 min.

(*) disciplinas semestrais

(**) um tempo de desdobramento nos 5º e 6º anos

(***) A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é lecionada com recurso a uma coadjuvação por um docente de Tecnologias de Informação e Comunicação, usando-se para tal o crédito horário do Agrupamento.

NOTA 1 - É garantido reporte das disciplinas omitidas na matriz curricular-base por se encontrarem integradas nas novas disciplinas.